CONCLUSÕES DA REUNIÃO ENTRE PESSOAL DA STAR E SUEC A RESPEITO DOS PADRÕES DE EMISSÃO PARA O PROGRAMA DE CONTROLE DE VEÍCULOS USADOS PROPOSTOS NO PROJETO STAR Nº 17.3.

1. Programa de Inspeção e Regulagem - Não eficaz como medida de Controle

2. Propõe-se um Programa de Inspeção e Regulagem com Possível Troca de Componentes do Motor.

2.1. Padrões Propostos: (Em marcha lenta)

- Monóxido de Carbono - 4 %
- Hidrocarbonetos - 750 ppm

2.2. Viabilidade Técnica: Possível com as seguintes soluções mais possíveis:

a) Regulagem para especificação de fábrica (em 58% da frota).
b) Troca de Carburador
c) Troca de Coletor
d) Troca de Distribuidor
e) Combinação das peças acima.

OBS.: A fixação do padrão de HC (750 ppm), no caso específico da Volkswagem que possui um motor ultrapassado, poderá implicar em soluções mais complexas. As demais marcas poderão atender este padrão até com uma certa facilidade.

2.3. Custos envolvidos: de Cr$ 500,00 a 7 000,00

Estes custos foram estimados levando-se em conta os custos de peças e mão de obra disponíveis no mercado atualmente.

2.4. Prazo para implementação do programa = mínimo de 2 anos ou seja, janeiro de 1981, desde que o padrão seja estabelecido até dezembro de 1978.

2.5. Vantagens do Programa Proposto.

- Atingir em prazo mais curto dos padrões de qualidade do ar o que evidentemente somente será obtido através da implantação do programa de controle de veículos novos.
- Envolver a indústria automobilística e de auto peças no desenvolvimento de tecnologia para solução dos problemas

de poluição causada por veículos.

- Conscientizar a população na solução dos problemas de poluição causado por veículos.
- Formação de mão de obra especializada na manutenção dos veículos visando reduzir as emissões.

2.6. Riscos e Problemas envolvidos com o programa proposto.

- A não participação das indústrias automobilísticas e de auto-peças no desenvolvimento e fabricação das peças necessárias.
- A reação dos proprietários dos veículos pode ser contrária ao programa tendo em vista que os mesmos, neste caso diretamente envolvidos, terão que dispender uma certa soma para colocar seus veículos em condições.
- A CETESB terá que fazer um investimento razoável(cerca de Cr$ 200 000 000,00), em equipamentos, pessoal e locais para postos para implantação do programa. Há a necessidade de se definir a forma de financiamento do programa bem como toda a estrutura administrativa para gerar o programa.